

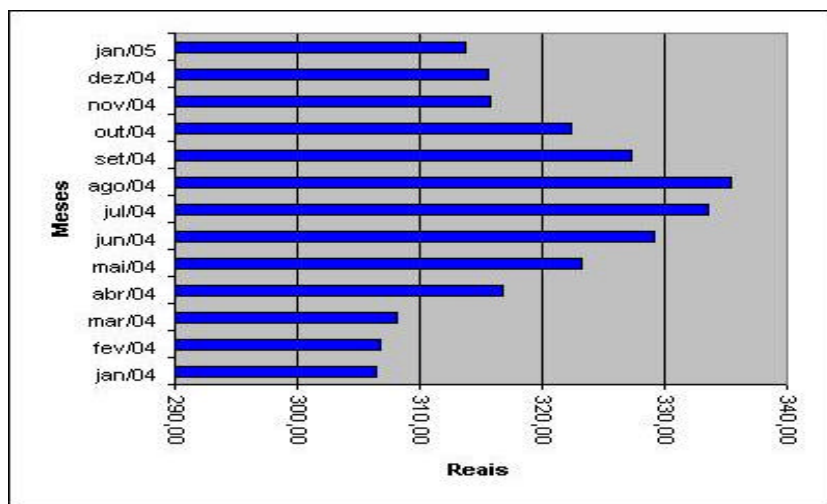
## 1. O CUSTO DA CESTA BÁSICA APRESENTOU UMA VARIAÇÃO NEGATIVA DE 0,58% NO MÊS DE JANEIRO EM CASCA

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de janeiro na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma queda de 0,58% no mês de janeiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2004. No mês de dezembro de 2004, foram necessários R\$ 315,51 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de janeiro, foram R\$ 313,68, o que representa uma queda de R\$ 1,83 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

**Figura 1** - Evolução do custo da cesta básica em Casca de janeiro de 2004 a janeiro de 2005 (em R\$)

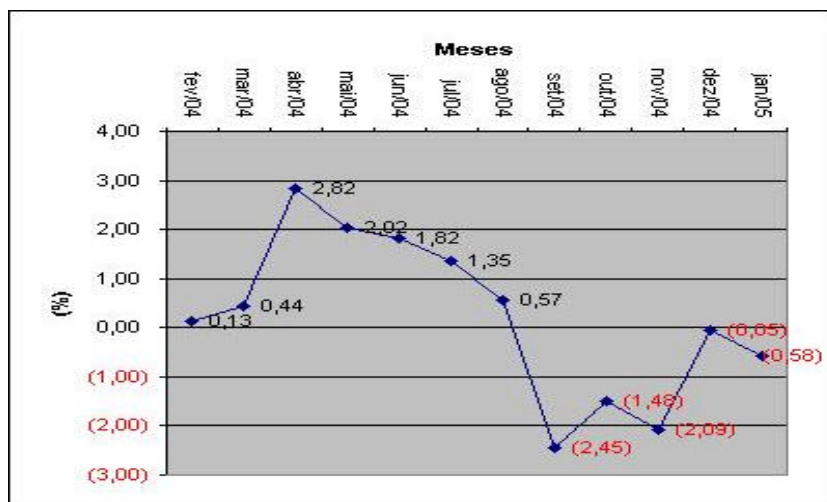


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação positiva de 2,37%: passou de R\$ 306,42 em janeiro de 2004 para R\$ 313,68 em janeiro de 2005.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco negativamente nos últimos doze meses; no mês de abril de 2004, apresentou a maior alta e no mês de setembro de 2004 apresentou a maior queda. Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 107,55%.

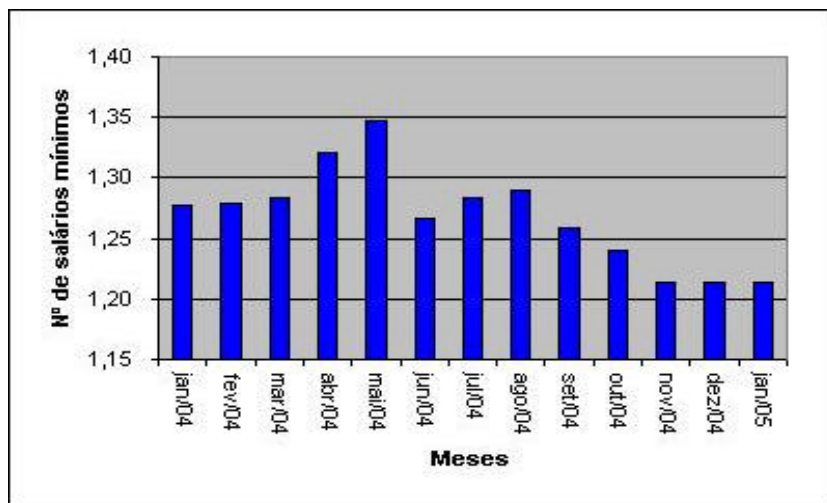
**Figura 2** - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca – de fevereiro de 2004 a janeiro de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em dezembro de 2003 gastava-se 1,28 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em dezembro de 2004, foi necessário 1,21 salário mínimo. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

**Figura 3** - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca – janeiro de 2004 a janeiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês.

**Tabela 1** - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de janeiro de 2005

Produtos		Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos		Diminuição (%)	Contribuição (%)
1	Esponja de aço	8,03	0,0761	1	Tomate	-32,78	-0,2342
2	Desinfetante	7,69	0,1288	2	Frango	-23,37	-1,0065
3	Queijo colonia I	7,66	0,3052	3	Desodorante	-21,21	-0,4289
4	Biscoito	6,44	0,0989	4	logurte	-11,29	-0,1138
5	Carne bovina	5,44	1,1216	5	Cenoura	-8,93	-0,0713
6	Detergente	4,84	0,0263	6	Farinha de milho	-8,58	-0,0729
7	Banana	4,40	0,0508	7	Papel higiênico	-8,50	-0,1163
8	Feijão	3,69	0,0585	8	Absorvente	-5,34	-0,0697
9	Margarina	3,47	0,0349	9	Batata -inglesa	-4,82	-0,0675
10	Pó p/ suco	3,27	0,0253	10	Sabonete	-4,64	-0,0425

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: esponja de aço desinfetante e queijo colonial com preços majorados em 8,03%, 7,69% e 7,66%, respectivamente.

Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: tomate, frango e desodorante com preços reduzidos em 32,78%, 23,37% e 21,21%, respectivamente. Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que sete são do grupo da alimentação e três são do grupo da higiene pessoal/limpeza. Dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, seis são do grupo da alimentação e quatro do grupo da higiene pessoal/limpeza.

Dos 42 produtos que compõem a cesta, 18 tiveram seus preços aumentados, 19 tiveram seus preços reduzidos e 5 permaneceram constantes. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 13 aumentaram de preço, 13 tiveram seus preços reduzidos e 05 permaneceram constantes.

**Tabela 2** - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca-RS, por produto, durante o mês de janeiro de 2005

	Produtos	Unidad e de medida	Quantidad e mensal	30/12/2004		Variação (%)	
				Preço unitário médio (R\$)	Custo total (R\$)	Mês corrente	No ano
<b>1. ALIMENTAÇÃO</b>							
1	Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,05	R\$ 5,74	0,00	0,00
2	Café moído/solúvel	600 g	1,5	R\$ 8,42	R\$ 12,63	-0,71	-0,71
3	Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 2,56	R\$ 4,28	2,09	2,09
4	Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,71	R\$ 2,52	3,27	3,27
5	Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,02	R\$ 6,61	2,12	2,12
6	Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,60	R\$ 2,66	0,00	0,00
7	Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,19	R\$ 68,63	5,44	5,44
8	Frango	Kg	4,38	R\$ 2,38	R\$ 10,41	-23,37	-23,37
9	Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,01	R\$ 2,45	-8,58	-8,58
10	Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,09	R\$ 7,23	-0,82	-0,82
11	Massa com/sem ovos	750 g	4,1	R\$ 2,54	R\$ 10,41	0,79	0,79
12	Banana	Kg	3,05	R\$ 1,25	R\$ 3,80	4,40	4,40
13	Laranja	Kg	2,35	R\$ 0,74	R\$ 1,73	0,00	0,00
14	Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,12	R\$ 3,73	2,29	2,29
15	Mamão	Kg	2,55	R\$ 2,26	R\$ 5,76	-2,59	-2,59
16	Batata -inglesa	Kg	4,26	R\$ 0,99	R\$ 4,21	-4,82	-4,82
17	Cebola	Kg	1,79	R\$ 0,94	R\$ 1,69	2,72	2,72
18	Cenoura	Kg	2	R\$ 1,15	R\$ 2,30	-8,93	-8,93
19	Tomate	Kg	1,67	R\$ 0,91	R\$ 1,52	-32,78	-32,78
20	Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,18	R\$ 23,14	0,00	0,00
21	Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 6,33	R\$ 13,54	7,66	7,66
22	Iogurte	720 ml	0,97	R\$ 2,91	R\$ 2,82	-11,29	-11,29
23	Margarina	500 g	1,26	R\$ 2,61	R\$ 3,29	3,47	3,47
24	Óleo comestível	900 ml	3	R\$ 2,34	R\$ 7,01	0,00	0,00
25	Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,84	R\$ 5,40	-3,16	-3,16
26	Biscoito	500 g	2,08	R\$ 2,48	R\$ 5,15	6,44	6,44
27	Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,77	R\$ 18,58	-0,52	-0,52
28	Sal	Kg	1,63	R\$ 0,63	R\$ 1,02	1,21	1,21
29	Vinagre	750 ml	1,02	R\$ 1,10	R\$ 1,12	-2,44	-2,44
30	Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,69	R\$ 13,58	-3,30	-3,30
31	Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,18	R\$ 5,18	3,69	3,69
	<b>SUBTOTAL1</b>				<b>R\$ 258,12</b>	<b>-0,08</b>	<b>-0,08</b>
<b>2. HIGIENE PESSOAL</b>							

32	Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,44	R\$ 3,90	-5,34	-5,34
33	Creme dental	90 g	1,89	R\$ 1,72	R\$ 3,24	-2,14	-2,14
34	Desodorante	90 ml	1	R\$ 5,03	R\$ 5,03	-21,21	-21,21
35	Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,58	R\$ 7,58	2,16	2,16
36	Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 3,01	R\$ 3,95	-8,50	-8,50
37	Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,82	R\$ 2,76	-4,64	-4,64
38	Xampu	200 ml	1,35	R\$ 4,79	R\$ 6,47	3,23	3,23
SUBTOTAL2					R\$ 32,91	-5,14	-5,14
<b>3. LIMPEZA DOMÉSTICA</b>							
39	Desinfetante	500 ml	2,5	R\$ 2,28	R\$ 5,69	7,69	7,69
40	Detergente	500 g	1,66	R\$ 1,08	R\$ 1,80	4,84	4,84
41	Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 1,35	R\$ 3,23	8,03	8,03
42	Sabão barra/pó	500 g	5,48	R\$ 2,18	R\$ 11,93	-4,50	-4,50
SUBTOTAL3					R\$ 22,65	0,75	0,75
<b>TOTAL DA CESTA</b>					<b>R\$ 313,68</b>	<b>-0,58</b>	<b>-0,58</b>

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Em outras palavras, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.

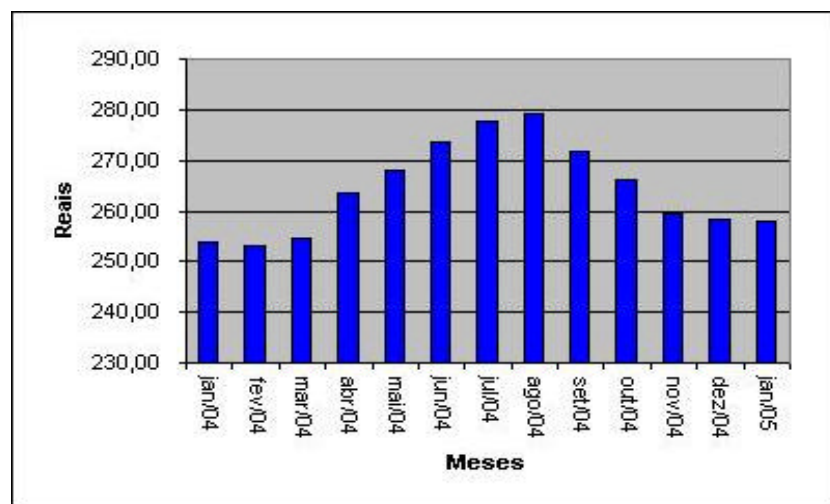
## 2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica casquense.

Nos últimos doze meses, dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação, 12,11%, seguido pelo grupo da higiene pessoal que registrou uma variação de 1,78%; já o grupo da alimentação apresentou variação de 1,67% no período de janeiro de 2004 a janeiro de 2005.

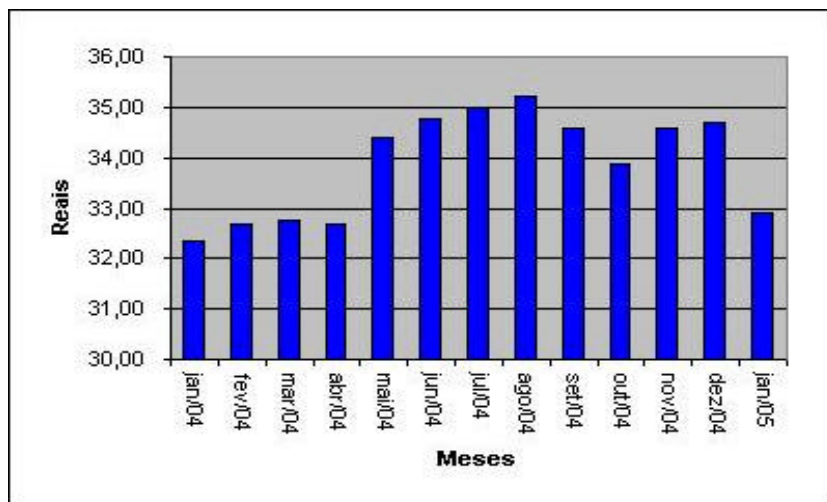
Ao se analisar o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 0,99 salário mínimo para a aquisição desses produtos. Desde o mês de agosto já ocorreu cinco quedas consecutivas, representando uma variação negativa de 7,53%, ou seja, o subgrupo custou em janeiro R\$21,02 mais barato que em agosto.

**Figura 4** - Variação dos preços do subgrupo da alimentação janeiro de 2004 a janeiro de 2005



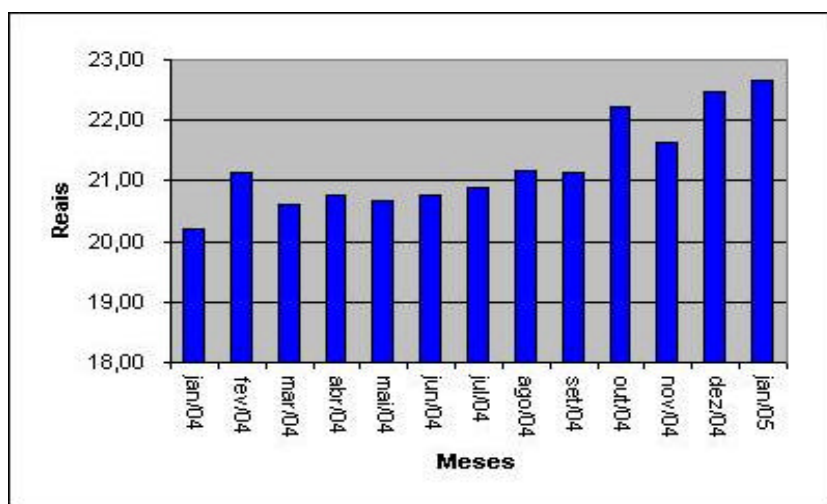
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

**Figura 5** - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal – janeiro de 2004 a janeiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

**Figura 6** - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica – janeiro de 2004 a janeiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005